



Memorial Técnico Descritivo

Obra: Construção Quadra Poliesportiva;

Área: 473,00m²;

Município: Jóiá/RS;

1 INFORMAÇÕES GERAIS DAS OBRAS

O presente Memorial Técnico Descritivo tem por objetivo estabelecer as especificações, critérios técnicos e procedimentos executivos para a construção de uma quadra esportiva com área de 473,00m², localizada nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Angel Custódio Hernandez, nas coordenadas geográficas 28°45'48.42"S e 54°10'16.75"W.

Este memorial integra o conjunto de documentos técnicos da obra e deverá ser interpretado em conjunto com os projetos executivos, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro, especificações complementares e demais documentos que compõem o processo licitatório. Em caso de divergência entre os documentos, a fiscalização deverá ser consultada para definição da solução a ser adotada antes da execução dos serviços.

Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e a execução dos serviços deverá obedecer às normas técnicas da ABNT, às especificações dos fabricantes, às boas práticas de engenharia e às orientações da fiscalização da obra.

2 GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo apresenta as características da obra, bem como os materiais e métodos construtivos a serem utilizados em cada etapa de construção. A seguir, serão apresentadas as etapas da construção e suas respectivas descrições.

Todos os serviços serão executados por profissionais habilitados, em que serão empregadas as boas práticas e técnicas da construção civil, devendo ainda satisfazer rigorosamente às normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT referentes à construção civil e à segurança do canteiro de obras e do trabalhador. A mão de obra utilizada deverá ser competente e capaz de executar serviços tecnicamente satisfatórios e com acabamento esmerado.



Os materiais empregados serão comprovadamente de excelente qualidade, de procedência e padrões assegurados, proporcionando um trabalho final confiável. Não serão aceitos materiais sem identificação de fornecedores ou sem certificado de qualidade.

É de responsabilidade da empresa o acompanhamento de técnico responsável pela execução (engenheiro/arquiteto). Ainda, deverá contar com um encarregado pela obra.

São parte integrantes do projeto, Desenho arquitetônico, ART, cálculo do BDI, Cronograma Físico/Financeiro, Orçamento Estimado e o Memorial descritivo.

3 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Na área a ser edificada, deverá ser feita a limpeza do terreno, sendo esta a primeira providência ao se iniciar a obra. A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, além dos serviços destocamento de arbustos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra. A limpeza será realizada de forma mecanizada.

Para a execução da obra, poderão ser utilizadas as instalações de água e energia elétrica existentes na escola, desde que previamente autorizadas pela Administração e que atendam às necessidades da execução dos serviços. Caso seja necessária a implantação de instalações provisórias complementares, estas deverão atender às normas técnicas vigentes e aos padrões das concessionárias responsáveis pelo fornecimento de água e energia elétrica. Ao término da obra, todas as instalações provisórias eventualmente executadas deverão ser removidas, restabelecendo-se integralmente as condições originais do local.

A obra deverá ser acompanhada por profissional habilitado, o qual deverá emitir anotação de responsabilidade técnica de execução da obra. O profissional que será responsável pela direção técnica da obra, elaboração de relatório, diário de obra e entre outros documentos. A remuneração da administração da obra será proporcional e de acordo com a evolução da física da obra.

Será fornecido projeto à Construtora, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos.

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores.

Divergências entre obra e desenho, entre um desenho e outro, entre



Especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas aos autores dos projetos respectivos, por escrito, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela Fiscalização, em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 PISO EM CONCRETO

O piso será executado sobre uma camada de lastro de brita com espessura de 5,0 cm, devidamente regularizada e compactada, destinada a proporcionar suporte e drenagem à estrutura.

Sobre o lastro deverá ser aplicada lona plástica de polietileno em toda a área do piso, com a finalidade de atuar como barreira contra a umidade proveniente do solo.

Na sequência, será executado o radier em concreto estrutural com resistência característica mínima de 30 MPa ($f_{ck} = 30 \text{ MPa}$), armado com tela eletrossoldada Q-92, conforme especificações de projeto. O lançamento, adensamento, nivelamento e acabamento do concreto deverão seguir as boas práticas executivas e as normas técnicas vigentes.

O concreto utilizado deverá ser submetido aos ensaios de controle tecnológico, por meio da moldagem e rompimento de corpos de prova, de forma a comprovar o atendimento à resistência característica mínima especificada de 30 MPa.

4.2 PINTURA

Previamente à execução da pintura, toda a superfície do piso deverá ser submetida à limpeza com jato de alta pressão, removendo completamente poeira, sujeiras, resíduos, partes soltas, óleos, fungos ou quaisquer materiais que possam comprometer a aderência da pintura.

Após a limpeza, será realizado o preparo da superfície, compreendendo o lixamento e a limpeza final, de forma a proporcionar condições adequadas para a aplicação do sistema de pintura.



A pintura do piso será executada com tinta acrílica para pisos, aplicada manualmente em 03 (três) demãos, respeitando os intervalos de secagem recomendados pelo fabricante. A aplicação deverá garantir acabamento uniforme, sem falhas, manchas, escorrimentos ou diferenças de tonalidade.

Concluída a pintura do piso, será executada a demarcação da quadra poliesportiva com tinta específica para demarcação de pisos esportivos, observando rigorosamente as dimensões, cores e traçados definidos em projeto. As linhas deverão apresentar acabamento uniforme, espessura constante de 5 cm e perfeita aderência ao piso.

Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações dos fabricantes e às normas técnicas aplicáveis, sendo a execução realizada por mão de obra especializada, garantindo a durabilidade e o desempenho do sistema de pintura.

4.3 ALAMBRADO E PORTÃO

Será executado alambrado de proteção em todo o perímetro indicado em projeto, constituído por mourões de concreto, devidamente alinhados, aprumados e chumbados em blocos de concreto, garantindo estabilidade e resistência ao conjunto.

As fundações dos mourões de concreto serão executadas em valas com dimensões de 30 x 25 cm, ou conforme indicado no projeto estrutural, observando-se o alinhamento, espaçamento e profundidade especificados.

No fundo das valas será executado lastro de concreto magro, destinado à regularização da base e ao adequado apoio dos mourões. Após o posicionamento e o perfeito prumo dos elementos, as valas serão preenchidas com concreto, garantindo a fixação e estabilidade do alambrado.

O fechamento será realizado com tela de arame galvanizado, firmemente fixada aos mourões por meio de arames de amarração, grampos ou acessórios apropriados, mantendo a tela devidamente esticada, sem folgas ou deformações. A execução deverá assegurar a perfeita continuidade do cercamento e a resistência necessária para a utilização da quadra.

O acesso será composto por portão metálico de abrir, executado em grade de ferro, com requadro em perfis metálicos e estrutura reforçada em barra chata de 3 cm x 1/4", conforme projeto. O portão será fornecido completo, incluindo dobradiças, fechadura,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE JÓIA – PODER EXECUTIVO
“T E R R A D A S N A S C E N T E S”

SETOR DE ENGENHARIA

trinco, batentes, elementos de fixação e todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento.

Todos os componentes metálicos deverão receber acabamento anticorrosivo e pintura adequada, quando necessário, garantindo maior durabilidade e resistência às intempéries. A instalação deverá obedecer às dimensões e especificações constantes no projeto executivo, assegurando o perfeito alinhamento, funcionamento e acabamento final.

Jóia, Julho de 2026.

Dionei de Matos Lewandowski
Prefeito Municipal

Ângela Lassen
Engenheira Civil Municipal
CREA-RS 264056



		PROJETO ARQUITENTÔNICO	
LOCAL: EMEF Angel Custódio Hernandez		TIPO: IMPLANTAÇÃO	
OBRA: QUADRA DE ESPORTES		DATA: JULHO 2026	
ÁREA QUADRA: 473 m²		ESCALA: S/escala	
DIONEI DE MATOS LEWANDOWSKI PREFEITO MUNICIPAL		Ângela Lassen ENG. CIVIL – CREA-RS 264056	PRANCHA: 01

